



Secretaria de Estado
de Saúde do Acre

NOTA DE ESCLARECIMENTO

Em relação às supostas denúncias relatadas na reportagem intitulada “*Mãe denuncia que erro médico foi a causa da morte do filho que teve a garganta cortada na UPA do Segundo Distrito*”, a Secretaria de Estado de Saúde (Sesacre) esclarece:

- Inicialmente, cabe esclarecer que o quadro descrito na manchete como “garganta cortada” refere-se a procedimento médico chamado de traqueostomia, adotado como padrão para casos específicos de insuficiência respiratória em que há necessidade da adoção de meios alternativos de ventilação emergencial;

- A Sesacre lamenta o sofrimento da família de Antônio Albuquerque da Silva, e tem todo interesse que os fatos que levaram ao óbito do paciente sejam devidamente esclarecidos;

- Quando a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do 2º Distrito de Rio Branco foi procurada pela senhora Amélia Albuquerque Farias, mãe de Antônio, os gestores da unidade prestaram todos os esclarecimentos solicitados, tendo, inclusive, realizado reunião entre a senhora Amélia e os médicos que atenderam o filho da mesma;

- A Secretaria está colaborando com o Ministério Público do Estado (MPE) na investigação que foi instaurada, desde o ano passado. Prova disso é que foram encaminhadas ao MPE, todas as informações solicitadas até o momento;

- Tendo tomado conhecimento da possibilidade de indícios de erro profissional por meio da imprensa, uma vez em que não houve, até o presente momento, nenhum registro da família, em qualquer instância da Sesacre, sobre a possibilidade de erro profissional ou de procedimento, esta Secretaria está instaurando procedimento administrativo interno para avaliar responsabilidades.

Colocamo-nos à disposição para quaisquer novos esclarecimentos.

Rio Branco – Acre, 22 de janeiro de 2014.

Irailton Lima

Secretário de Estado de Saúde em exercício